

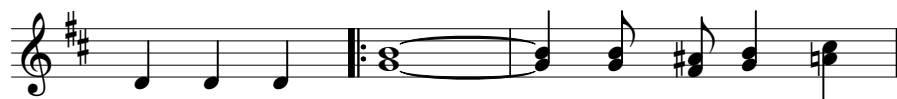
Alecrim



1. A - le - crim, a - le-crim dou - ra - do, Que nas-ceu no
2. A - le - crim, a - le-crim aos mó-lhos, Por a - mor de



1. cam-po sem sêr se - me - a - do, - a - do. ____
2. ti ____ cho-ram os meus o - lhos, o - lhos. ____



Ai, meu a - mor, ____ Quem te dis - se as -



sim, que es - ta flor do cam-po e - ra o a - le -



- crim? ____ Ai, meu a - - crim? ____

- 3 Alecrim, alecrim querido,
Que vives no monte quase esquecido!
Ai, meu amor, ...
- 4 Alecrim, alecrim a arder,
O teu fumo é santo, junto a Deus vai ter!
Ai, meu amor, ...
- 5 Quem pelo alecrim passou
Raminho não colheu seu amor não lembrou.
Ai, meu amor, ...

Alecrim

1

Alecrim
dourado (=doirado),
que nasceu

no campo
sem sêr semeado

Ai, meu amor,
quem te disse assim,
que esta flor do campo
era o alecrim?

2

Alecrim aos mólhos
por amor de ti
choram
os meus olhos

3

Alecrim querido,
que vives no monte
quase esquecido

4

Alecrim a arder,
o teu fumo é santo,
junto a Deus vai ter!

5

Quem pelo alecrim passou
raminho não colheu
seu amor não lembrou.

Rosmarin
goldner,
der aufgegangen ist
(*bei Pflanzen und Saat,*
sonst: geboren wurde)
auf dem Feld
ohne gesät zu werden.

Ach, (du) mein Lieb,
wer hat dir solches gesagt,
dass diese Feldblume
der Rosmarin war?

Rosmarin in Garben
dir zuliebe
weinen
[die] meine[n] Augen.

Rosmarin, geliebter,
der lebt in den Bergen
fast vergessen.

Rosmarin, der brennt,
dein Rauch ist heilig,
zusammen zu Gott strebt er!

Wer über ein Rosmarinfeld geht
(und) einen Strauß (davon) nicht pflückt,
Hat an seine Liebe nicht gedacht.

SG/HWL/VSL 171212